

**Universidade Federal Fluminense**

**Instituto de História**

**Departamento de História**

**Disciplina:** As experiências libertárias no Rio de Janeiro durante a Primeira República.

**Professores:** Aden Assunção Lamounier ([adenlamounier@gmail.com](mailto:adenlamounier@gmail.com)); Eduardo Carracelas Lamela ([dudulamela@hotmail.com](mailto:dudulamela@hotmail.com)).

**Carga Horária:** 60h

**Ementa:** Cultura política libertária; questões sobre a circulação e ressignificação das ideias libertárias entre as trabalhadoras e os trabalhadores organizados; os espaços de sociabilidade e militância no Rio de Janeiro; a imprensa operária e anarquista; trajetórias e atuação de alguns anarquistas na então capital da República (1889-1930).

**Objetivo:** Compreender o protagonismo das correntes organizativas libertárias entre a classe proletária carioca durante a Primeira República. Pretende-se discutir as formas de circulação, recepção e ressignificação das ideias anarquistas em espaços de sociabilidade da região central do Rio de Janeiro, entre o final do século XIX e as primeiras décadas do XX, para assim refletir sobre o papel destes espaços na construção, lenta e gradual, de uma cultura política libertária entre os trabalhadores na cidade. Abordaremos durante o curso experiências relacionadas às trajetórias políticas dos militantes como os congressos operários das duas primeiras décadas do século XX, as propostas libertárias para a educação, as greves entre os anos 1917 e 1920, além das formas de dominação e repressão do Estado e do patronato aos movimentos de trabalhadores organizados.

#### **Bibliografia Básica:**

ADDOR, Carlos Augusto. A insurreição anarquista no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Rizoma, 2015.

ADDOR, Carlos Augusto; DEMINICIS, Rafael. História do Anarquismo no Brasil. Niterói, Rio de Janeiro: Achiamé, 2009. v. II.

ANDERSON, Benedict. Sob três Bandeiras: Anarquismo e imaginação anticolonial. Campinas: Editora da Unicamp; Fortaleza: Editora da UECE, 2014.

DEMINICIS, Rafael; REIS, Daniel Aarão. História do Anarquismo no Brasil. Niterói, Rio de Janeiro: EDUFF, Mauad, 2006. v. I.

FAUSTO, Boris. Trabalho urbano e conflito social. São Paulo: Difel, 1986.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Desafios e possibilidades na apropriação de cultura política pela historiografia. In: \_\_\_\_\_ (Org.). Culturas Políticas na História: novos estudos. Belo de Horizonte: Argvmentvm, 2009.

SAMIS, Alexandre. A greve de 1917 no Rio de Janeiro. In: GODOY, Clayton et al (orgs.). A greve geral de 1917: perspectivas anarquistas. São Paulo: Biblioteca Terra Livre, 2017.

\_\_\_\_\_. Clevelândia. Anarquismo, sindicalismo e repressão política no Brasil. Rio de Janeiro: Achiamé; São Paulo: Imaginário, 2002.

\_\_\_\_\_. Pavilhão negro sobre pátria oliva: sindicalismo e anarquismo no Brasil. In: Colombo, Eduardo (org.). História do movimento operário revolucionário. São Paulo: Imaginário; São Caetano do Sul: IMES, 2004.

SEIXAS, Jacy A. Acerca do militante anarquista – sensibilidade, cultura e ética política (Brasil, 1890-1920). In: Anais do Encuentro Cultura y práctica del anarquismo, desde sus orígenes hasta la Primera Guerra Mundial. México DF: Colegio del México, 2011.

**Avaliação:** Participação nas discussões de textos em aula e trabalho escrito ao final do curso.

### **Cronograma:**

#### **Aula 1 – 15/08:**

Apresentação do curso e dos professores, discussão sobre o programa, a bibliografia e as avaliações.

#### **Aula 2 – 22/08:**

Participação no evento *Cultura Libertária e Mulheres* que acontecerá na UNIRIO, entre os dias 21 e 22/08. Nossa mesa tratará dos seguintes temas: 1) cultura política libertária e sociabilidade no Rio de Janeiro durante a Primeira República; 2) José Oiticica e as tentativas de construção e reconstrução da Ideologia Anarquista – resistência libertária entre 1920 e 1946; 3) aspectos da trajetória de Edgar Rodrigues, memorialista do anarquismo no Brasil e em Portugal – o livro *Mulheres e Anarquia*.

#### **Aula 3 – 29/08:**

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Desafios e possibilidades na apropriação de cultura política pela historiografia. In: \_\_\_\_\_ (Org.). Culturas Políticas na História: novos estudos. Belo de Horizonte: Argvmentvm, 2009.

SEIXAS, Jacy A. Acerca do militante anarquista – sensibilidade, cultura e ética política (Brasil, 1890-1920). In: Anais do Encuentro Cultura y práctica del anarquismo, desde sus orígenes hasta la Primera Guerra Mundial. México DF: Colegio del México, 2011.

#### **Aula 4 – 05/09:**

ENCKELL, Marianne. A A.I.T.: a aprendizagem do sindicalismo e da política. In: Colombo, Eduardo (org.). História do movimento operário revolucionário. São Paulo: Imaginário; São Caetano do Sul: IMES, 2004.

Exibição do doc: História do Anarquismo - Sem deuses, Sem mestres - 1840-1906 - A paixão por destruição. (RAMONET, Tancrède. 2016 - 50min.)

#### **Aula 5 – 12/09:**

SAMIS, Alexandre. Pavilhão negro sobre pátria oliva: sindicalismo e anarquismo no Brasil. In: Colombo, Eduardo (org.). História do movimento operário revolucionário. São Paulo: Imaginário; São Caetano do Sul: IMES, 2004.

#### **Aula 6 – 19/09:**

AMARAL, Henrique. A Educação como frente revolucionária: a pedagogia anarquista, o ensino da História e o espaço urbano como ferramenta pedagógica. (Nosso livro)

LAMELA, E. C. *Da instrução dos trabalhadores à revolução social: a formação da Universidade Popular de Ensino Livre no Rio de Janeiro em 1904*. Rio de Janeiro: Rizoma, 2017. pp. 92-125

#### **Aula 7 – 26/09:**

SAMIS, Alexandre. A greve de 1917 no Rio de Janeiro. In: GODOY, Clayton *et al* (orgs.). *A greve geral de 1917: perspectivas anarquistas*. São Paulo: Biblioteca Terra Livre, 2017.

LOPREATO, Cristina. O espírito da revolta: a greve geral anarquista de 1917. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2000. pp. 69-113

#### **Aula 8 – 03/10:**

ADDOR, Carlos Augusto. A insurreição anarquista no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Rizoma, 2015. pp. 127-182

Exibição do doc: 1917, A Greve Geral (PRONZATO, Carlos. 2017 - 90min.)

\*Palestra de Carlos Addor.

#### **Aula 9 – 10/10:**

MARTINS, Angela; SOUZA, Ingrid. Expressões da Militância de Maria de Lourdes Nogueira no Movimento Anarquista (Rio de Janeiro, 1919-1921). (Nosso Livro)

\*Palestra de Angela Roberti (Mulheres e formação do Partido Comunista Libertário)

#### **Aula 10 – 17/10:**

ADDOR, Carlos. Anarquismo e movimento operário nas três primeiras décadas da República. In \_\_\_\_\_; DEMINICIS, Rafael (orgs). História do Anarquismo no Brasil, Vol. 2. Rio de Janeiro: Achiamé, 2009.

SAMIS, Alexandre. Anarquismo, ‘bolchevismo’ e a crise do sindicalismo revolucionário. In ADDOR, Carlos; DEMINICIS, Rafael (orgs). História do Anarquismo no Brasil, Vol. 2. Rio de Janeiro: Achiamé, 2009.

**Aula 11 – 24/10:**

RODRIGUES, Marco Aurélio S. Anarquismo e imprensa operária do Rio de Janeiro na Primeira República. Carlos; DEMINICIS, Rafael (orgs). História do Anarquismo no Brasil, Vol. 2. Rio de Janeiro: Achiamé, 2009.

AZEVEDO, Raquel. A resistência anarquista: uma questão de identidade (1927-1937). São Paulo: Arq. Do Estado/ Imprensa Oficial do Estado, 2002, pp.232-247.

**Aula 12 – 31/10:**

KHOURY, Yara Aun. Edgard Leuroth, anarquismo e as esquerdas no Brasil. In: FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão (orgs). A formação das tradições: 1889-1945.

RODRIGUES, Edgar. Os Libertários. Rio de Janeiro: VJR, 1993. pp 151-157

**Aula 13 – 07/11:**

SAMIS, Alexandre. Presenças indômitas: José Oiticica e Domingos Passos. In: FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão (orgs). A formação das tradições: 1889-1945.

LAMOUNIER, Aden A. José Oiticica: itinerários de um militante anarquista. Curitiba: Prismas, 2016. pp 75-130

**Aula 14 – 14/11:**

SAMIS, Alexandre. Clevelândia: anarquismo, sindicalismo e repressão política no Brasil. São Paulo: Imaginário, 2002.

\*Palestra Alexandre Samis

**Aula 15 – 28/11:**

Discussão sobre os trabalhos finais.